



A ATUAÇÃO PRECOCE DO PSICÓLOGO JUNTO À GESTANTES E FAMILIARES DE BEBÊS CARDIOPATAS

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Mariana Simões Cajueiro Alves ; Jhenefer Paulino de Andrade ;

O momento da gravidez é um período de importantes modificações na vida da mulher e sua família e nos papéis que estes exercem. Neste período, são vivenciadas diversas mudanças desde biológicas, como psicológicas e sociais, tornando-se uma experiência intensa para a gestante e seus familiares. Tendo em vista que o coração é um órgão importante para o funcionamento do organismo e que em nossa cultura tem um significado de vida, compreende-se que a notícia de uma patologia cardíaca durante a gestação pode comprometer e gerar uma série de sentimentos e expectativas para essa família. No caso do diagnóstico de uma cardiopatia congênita, esse poderá causar ansiedade, sentimento de impotência e estresse aos pais. É uma das malformações mais comuns sendo responsável por aproximadamente 10% das mortes infantis. Durante a realização do exame de ultrassonografia morfológica, esta patologia pode ser suspeitada e confirmada pelo ecocardiograma fetal. A psicologia poderá auxiliar no momento em que a gestante e as famílias vivenciam períodos de angústias frente ao diagnóstico, proporcionando acolhimento e podendo contribuir de forma preventiva no enfrentamento da nova condição de vida do bebê, assim como para as possíveis consequências que esse processo poderá causar. Este trabalho tem como objetivo a intervenção precoce do psicólogo junto às mães e familiares durante a gravidez de bebês cardiopatas para que assim possam ser gerados benefícios nesse processo de aceitação e adaptação do diagnóstico. Tais reflexões se dão através do espaço e da escuta terapêutica proporcionados, afim de compartilhar experiências, assim como expressar os sentimentos e emoções vivenciados em torno desse processo. Recursos como as práticas multiprofissionais, reuniões de equipe, elaborações de planos terapêuticos e estudos de casos, discussão e revisão bibliográfica auxiliarão para a atuação profissional do psicólogo. Percebe-se que a intervenção da equipe de psicologia ainda na gestação, possivelmente auxilie para que a gestante e seus familiares vivenciem de maneira menos dolorosa o enfrentamento das consequências que a patologia do feto possa causar, oferecendo assim, recursos que possam minimizar o sofrimento da mãe e familiares, afim de promover saúde mental e efetivar os vínculos.